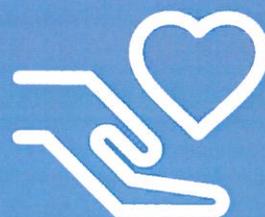




ACB

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2022





Associação Cultural Beneficente  
e Desportiva dos Trabalhadores  
do Município de V. N. de Famalicão  
Instituição Particular de Solidariedade Social

**2022**

**PLANO DE ATIVIDADES**

**Proposta | Reunião Assembleia Geral**

25 de novembro de 2021

## INTRODUÇÃO

A **ACB - Associação Cultural, Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município de Vila Nova de Famalicão**, Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, apresenta neste relatório as linhas orientadoras da sua atividade para o próximo ano 2022.

Neste documento apresenta-se um resumo das atividades previstas para as valências e apresenta-se também um conjunto de atividades dirigidas aos associados com as quais procuramos um maior envolvimento na dinâmica institucional da ACB. Destaca-se a realização de um passeio / convívio para associados em parceria com o Município de Vila Nova de Famalicão.

Apresenta-se neste documento, a indicação pormenorizada de todas as receitas previstas, fontes de financiamento e respetivas despesas para o ano de 2022.

Permaneceremos atentos às dificuldades económicas e sociais das famílias, pretendendo esta Associação estudar sempre soluções de apoio às mesmas nas diversas áreas.

Participar também em parceria com os serviços de Acção Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nas acções que venham a ser julgadas convenientes, designadamente fornecimento de refeições a algumas famílias carenciadas.

Deixamos também aqui uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores que se envolveram na elaboração deste instrumento contabilístico de gestão e orientador das atividades para 2022.

De uma forma global e por modo a não esquecermos ninguém, agradecemos a participação de todos os colaboradores da Instituição na firme vontade de em conjunto e participando sempre com novas ideias para o bem comum, podermos realizar com pleno sucesso o plano de atividades a que nos propomos.

O Presidente da Associação





# JARDIM DE INFÂNCIA

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - SALA 1

### CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE SALA

#### “Nós e as Ciências”

O tema do Projeto Curricular de Grupo **“Nós e as Ciências”** foi pensado e decidido depois de observar o grupo, as suas características, a sua faixa etária e o seu desenvolvimento global.

Com este projeto pretendemos proporcionar ao grupo um ambiente de diversão, um espaço cheio de cor e alegria para darem largas às suas fantasias e para que possam usufruir de excelentes oportunidades lúdicas e de aprendizagem. As atividades científicas têm como principal objetivo levantar um problema. Estas atividades permitem que o grupo explore, pense, fantasie, descubra. Pretendemos que as atividades sejam de carácter lúdico e pedagógico. O brincar é uma condição essencial para o desenvolvimento de cada criança: ao brincar, explora-se e reflete-se sobre a realidade. O brincar potencia o desenvolvimento, já que assim a criança aprende a conhecer, aprende a fazer e, sobretudo, aprende a ser feliz.

O Plano Anual de Atividades é um documento que define, em função do Projeto Educativo **“Nós e as Ciências”**, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e procede à identificação dos recursos necessários à sua execução. Assume-se como um documento dinâmico e flexível, podendo verificar-se a necessidade de reformulação ao longo do ano letivo. Visa orientar no tempo um conjunto de atividades que sejam consideradas pertinentes para o grupo de crianças. O Plano Anual de Atividades define as estratégias de concretização, o desenvolvimento das orientações curriculares e das metas de aprendizagem para a educação pré-escolar, a partir das características do grupo e das necessidades do mesmo.

Tivemos em atenção as Áreas de Conteúdo definidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, privilegiando, na Área da Expressão e Comunicação, o domínio da linguagem oral e o domínio da matemática.

Com este projeto pretendemos melhorar o grupo ao nível da expressão oral. Para tal iremos criar um ambiente de diversão, um espaço cheio de cor e alegria para dar largas às fantasias.

À semelhança dos anos anteriores iremos dar continuidade às aulas de música, ginástica, natação, inglês, dança e ao projeto “Saúde Oral”, assim como integrar o projeto “Heróis da Fruta”.

## DIAGNÓSTICO

Em relação ao *diagnóstico*, conforme determinado, a análise incide sobre a caracterização do grupo, a identificação de interesses e necessidades e o levantamento de recursos. No que diz respeito à caracterização do grupo, a abordagem centra-se na idade, sexo e ano de frequência. Na identificação de necessidades e interesses, procedemos à auscultação das crianças. Por último, a nossa atenção recai sobre os recursos disponíveis e a disponibilizar ao grupo.

## CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

No seguinte quadro, apresenta-se uma caracterização geral do grupo, no que diz respeito ao sexo, idade e aos anos de frequência:

IDADE	SEXO		TOTAL	FREQUÊNCIA			
	FEMININO	MASCULINO		1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO
6 ANOS	4	4	8	0	1	6	1
5 ANOS	3	2	5	3	2	0	0
4 ANOS	5	0	5	5	0	0	0
3 ANOS	1	1	2	2	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>7</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>1</b>

O grupo é constituído por 20 crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos, sendo 7 do sexo do masculino e 13 do sexo feminino. No final do ano, transitam para o 1º ciclo 8 crianças. Assim, prevê-se a continuidade de 12 crianças.

A composição do grupo e as características individuais de cada criança assumem uma grande importância no processo educativo. Deste modo, e após a observação do grupo de crianças nas diversas áreas de conteúdo, organizamos o trabalho de forma a tentar colmatar as dificuldades, explorar e expandir os interesses do grupo.

## IDENTIFICAÇÃO DE INTERESSES E NECESSIDADES

Relativamente à identificação de interesses e necessidades do grupo, os dados neste documento apresentado são sustentados pelo conhecimento resultante da observação

permanente do comportamento da criança, em diferentes momentos da “rotina diária”. Em relação aos interesses manifestados pelas crianças, os dados até ao momento adquiridos permitem-nos averiguar que os interesses das crianças, tal como se constata na generalidade das mesmas em idade pré-escolar, são diversificados. A heterogeneidade dos interesses manifestados/observados nas crianças pode ser sustentada por um conjunto diverso de fatores, entre os quais destacamos a idade, o nível de maturidade e desenvolvimento da criança, a disponibilidade e diversidade de materiais e, ainda, as motivações e interesses associados aos gostos pessoais. Com base no referido até então, preocupar-nos-emos em tentar ir ao encontro dos interesses de cada um e de todos, porque reconhecemos que a satisfação dos interesses manifestados pelas crianças contribuirá para que se sintam felizes e aprendam em função do seu ritmo de desenvolvimento.

Quanto às necessidades evidenciadas, ainda que numa dimensão de grupo, é importante mencionar que as dificuldades manifestadas, para além da necessidade de trabalhar todas as “áreas”, “domínios” e “subdomínios” típicos, continuam a prender-se, particularmente, com a aquisição de competências ao nível da autonomia e da socialização e, adicionalmente, com o desenvolvimento de competências nos domínios da linguagem oral.

## LEVANTAMENTO DE RECURSOS

No quadro seguinte, apresentam-se os recursos que o jardim de infância dispõe e que, direta ou indiretamente, tornam possível a implementação e concretização do Plano Anual de Trabalho:

HUMANOS	MATERIAIS	LOGÍSTICOS
Crianças; Coordenador Técnico; Pais e Encarregados de educação; Educadora de Infância; Auxiliares de Ação Educativa; Professor de música, inglês, dança, natação e ginástica; Outros..	Material das áreas da sala; Material da natureza; Material de expressão plástica; Material para as aulas de música e ginástica; Aparelho de áudio; Máquina fotográfica; Computador; Fotocopiadora; CD; Outros..	Parques infantis e espaços públicos; Biblioteca Municipal; Auditório da ACB; Casa das Artes; Piscinas Municipais; Biblioteca; Salas do Jardim; Sala do acolhimento; Refeitório; Recreio; Outros..

## ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

Na organização do ambiente educativo é tido em atenção o grupo, o espaço e o tempo. Tal como registado em documentos anteriores, o grupo de crianças proporciona um contexto imediato de interação, assim como o espaço onde estas se encontram inseridas. Deste modo, os materiais existentes e a forma como estes são disponibilizados/dispostos, são pensadas ao pormenor para melhor se ajustar às características do grupo, isto porque os mesmos condicionam o que as crianças podem fazer e, conseqüentemente, aprender. Na linha de procedimentos pensados ao pormenor, temos em atenção a *Distribuição Diária do Tempo Educativo*, ou seja, o tempo associado a momentos que, ainda que sem uma distribuição rígida, se repetem diariamente. Estes encontram-se representados no quadro da organização do tempo.

## ORGANIZAÇÃO DO GRUPO

Na sequência do referido no ponto anterior, a organização do ambiente educativo, no que diz respeito ao grupo, deve ter em consideração a especificidade do mesmo e a relação que o educador pretende estabelecer com o grupo de crianças, em geral, e com cada criança, em particular. Quanto às características do grupo e às necessidades e interesses do mesmo, estas já foram analisadas anteriormente neste documento. Em relação à organização do grupo e, mais especificamente, no que concerne à relação que o educador pretende estabelecer com as crianças, é oportuno mencionar que, numa dinâmica de atendimento personalizado (aquela que é privilegiada), pretende-se estabelecer com cada criança e com o grupo uma relação individualizada. O trabalho entre pares e em pequenos grupos também é o mais privilegiado. Na esteira do mencionado, o educador propicia a todas as crianças em geral, e a cada uma em particular, a possibilidade de manifestar seus pontos de vista e de colaborar na resolução de problemas. O procedimento registado permite-nos proporcionar a todas as crianças novas oportunidades educativas e, simultaneamente, favorecer uma aprendizagem individualizada e cooperativa. São os propósitos anunciados que, entre outros, pautam a nossa ação educativa.

## ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO

No contexto da organização do ambiente educativo, apresentaram-se algumas considerações em relação à organização do espaço. Contudo, continuamos a reafirmar aquilo que vimos a defender há alguns anos. As considerações registadas são sustentadas pelo princípio de que “os espaços de educação pré-escolar podem ser diversos, mas o tipo

de equipamento, os materiais existentes e a sua organização condicionam o modo como esses espaços e materiais são utilizados enquanto recursos para o desenvolvimento das aprendizagens” (OCEPE, 2016 p. 26). Assim, em função do que acabámos de mencionar e da caracterização do jardim de infância, organizámos o espaço físico em que se desenvolvem as atividades educativas de acordo com as Áreas de Conteúdo. Na organização do espaço, e na impossibilidade da colocação/disponibilização dos materiais e da acessibilidade dos mesmos, continuamos a permitir à criança descobrir e aprender num espaço promotor de aprendizagens, ou seja, num espaço em que a segurança tenha sido pensada de modo a que a própria criança também se sinta segura, esteja feliz, faça o que gosta e goste do que faça. Do mesmo modo, continuámos a procurar criar condições que promovam e assegurem a interação entre as crianças e entre as crianças e os adultos, permitindo-lhes tornarem-se agentes do seu processo educativo.

## ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

Quanto à organização do ambiente educativo, o aspeto “organização do tempo” foi também pensado ao pormenor, o que, em termos práticos, deu origem ao documento de estruturação das atividades/momentos a desenvolver ao longo de um dia letivo – *Distribuição Diária do Tempo Educativo/Rotina Diária* (quadro 3) e *Rotina Semanal*. A *Distribuição Diária do Tempo Educativo*, em consonância com o descrito nas *Orientações Curriculares*, é educativa porque “(...) é intencionalmente planeada pelo educador e porque é conhecida pelas crianças que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações” (OCEPE, 2016, p. 27). Com intenção idêntica à que acabámos de mencionar, a *Rotina Semanal* permite à criança associar o dia da semana a uma atividade/área de conteúdo ou domínio. Deste modo, compreende-se que o tempo educativo respeita os pressupostos das diferentes *Áreas de Conteúdo* e os diferentes ritmos e tipos de atividades que na prática se traduzem em atividades de carácter individual, de grande grupo ou de pequeno grupo. Contudo, independentemente do carácter que tais atividades assumam, as iniciativas pensadas para cada dia e em cada contexto têm como finalidade proporcionar a todas as crianças aprendizagens diversificadas.

HORA	ATIVIDADES
07h30 - 09h00	Recepção das crianças
09h00 - 10h00	Lanche; Bons dias

10h00 - 11h30	Desenvolver as atividades programadas com o grupo
11h30 - 11h45	Atividades de transição; Cuidados de higiene
11h45 - 12h45	Almoço
12h45 - 15h20	Higiene; Higiene oral; Hora do sono; Atividades livres nas áreas
15h20 - 16h00	Cuidados de higiene; Lanche
16h00 - 19h00	Atividades orientadas; Exterior; Atividades de transição

**NB:** Esta rotina poderá sofrer alterações caso se justifique

Com a distribuição apresentada pretende-se criar uma rotina diária. *“Criar uma rotina diária é basicamente fazer com que o tempo seja um tempo de experiências educacionais ricas e interações positivas”*. A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, mas corresponde a momentos que se repetem com uma certa periodicidade, dando origem à seguinte rotina educativa, sempre para que as crianças se sintam seguras e partes integrantes.

A existência de uma rotina educativa proporciona a segurança necessária para o desenvolvimento das crianças. Rotina esta que por vezes pode ser quebrada por ocorrências significativas na vida do grupo, tais como, preparação de festas, uma visita programada, ou outros acontecimentos imprevistos.

## CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA EDUCATIVA

Nº ELEMENTOS	CATEGORIA	FUNÇÃO
1	Educadora de Infância	Funções Pedagógicas
3	Auxiliares de Ação Educativa	Funções Rotativas: Apoio a sala, limpeza e prolongamentos

## METODOLOGIA E PLANIFICAÇÃO

É fundamental que o Educador de Infância assuma um papel de agente promotor e facilitador de aprendizagens e proporcione oportunidades de livre escolha, escutando a voz da criança, os seus interesses e necessidades, estimulando-a a descobrir o mundo que a rodeia.

Em relação à planificação, tivemos a preocupação de, por um lado, sintetizar um conjunto de estratégias, essencialmente de âmbito pedagógico e organizativo, destinadas a cada um dos intervenientes na ação educativa da componente letiva, e, por outro, esboçar o fio

condutor do trabalho a desenvolver ao longo do ano, conscientes de que o mesmo sustenta teoricamente as planificações semanais.

## ESTRATÉGIAS

GRUPO DE CRIANÇAS	
Estratégias gerais/atividades	Estratégias específicas do projeto /atividades
<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Experiências variadas / “Dia da ciência”;</li> <li>❖ Ler histórias (suporte de papel e suporte digital);</li> <li>❖ Dramatizar histórias e acontecimentos;</li> <li>❖ Memorizar (poesias, canções, histórias, lengalengas, adivinhas, lendas e provérbios);</li> <li>❖ Narrar acontecimentos;</li> <li>❖ Elaborar documentos de registo (individuais e coletivos);</li> <li>❖ Valorizar e incluir as famílias no processo educativo;</li> <li>❖ Apoiar a criança com reforços positivos, proporcionando bem-estar, confiança e autoestima;</li> <li>❖ Utilizar como meio de enriquecimento da prática pedagógica os recursos existentes no meio envolvente</li> <li>❖ Jogos de palavras;</li> <li>❖ Atividades de dramatização;</li> <li>❖ Atividades de atenção auditiva (identificação e reconhecimento de sons diversos, entre outras);</li> <li>❖ Exercícios de atenção visual (identificação e reconhecimento de cores, formas...);</li> <li>❖ Atividades de perceção: táctil; gustativa; olfactiva; auditiva;</li> <li>❖ Relacionar a quantidade com o número que o representa;</li> <li>❖ Atividades de corte e recorte de diferentes materiais;</li> <li>❖ Atividades de pintura (dedo, pincel);</li> <li>❖ Atividades de desenho;</li> <li>❖ Cinco minutos de leitura;</li> <li>❖ Cinco minutos de música.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Identificar e registar os interesses do grupo relativos ao projeto;</li> <li>❖ Desenvolver atividades sobre: A Luz, Água,</li> <li>❖ Corrigir a articulação/dicção das palavras;</li> <li>❖ ‘Brincar com as palavras’;</li> <li>❖ Organizar visitas ao exterior para enriquecimento do projeto;</li> <li>❖ Elaborar documentos de registos: <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ Experiências;</li> <li>❖ Lengalengas;</li> <li>❖ Adivinhas;</li> <li>❖ Histórias.</li> </ul> </li> <li>❖ Comemoração de efemérides e datas significativas;</li> <li>❖ Comemorar o “Dia Mundial da Alimentação”;</li> <li>❖ Comemoração do “Dia das Bruxas”</li> <li>❖ Comemorar o “Dia Mundial da Criança”, entre outros;</li> <li>❖ Colagens de materiais variados;</li> <li>❖ Selecionar/registar experiencias;</li> <li>❖ Pesquisar a nível Informático;</li> <li>❖ Participação dos encarregados de educação nas atividades.</li> </ul>

## OBJETIVOS

De seguida, apresentam-se os objetivos do Projeto Curricular de Grupo/Turma:

- Promover uma relação empática com as crianças para possibilitar um sentimento de pertença, assegurando a sua estabilidade emocional;
- Valorizar os momentos do brincar, proporcionando autonomia e apelando à criatividade;
- Apoiar a criança com reforços positivos, proporcionando bem-estar, confiança e autoestima;
- Manter um olhar atento e cuidado sobre cada uma das crianças, para que seja possível identificar e satisfazer as necessidades e interesses individuais;
- Partir do que a criança já sabe para promover novas aprendizagens e para que esta se sinta incluída no processo;
- Criar momentos em que a criança se questione e aja no limiar das suas potencialidades, sentindo-se desafiada e desafiando-se para a construção de novas aprendizagens;
- Promover espaços e atividades com recursos inovadores, desafiadores e estimulantes de forma a contribuir para o desenvolvimento global da criança, abarcando diferentes áreas do saber;
- Utilizar como meio de enriquecimento da prática pedagógica os recursos existentes no meio envolvente.
- Promover a adaptação do grupo às regras, rotinas e espaços;
- Criar momentos de afeto e interação com as experiências;
- Descobrir o prazer das experiências;
- Promover novos contactos e troca de experiências;
- Favorecer a leitura e escrita através de atividades de exploração das histórias;
- Compreender realidades que lhes são desconhecidas, diretamente a partir do meio próximo;
- Favorecer o aparecimento de comportamentos emergentes de leitura e escrita através de atividades de exploração de materiais escritos;
- Desenvolver trabalhos de grupo que criem nas crianças princípios de partilha;
- Desenvolver a coordenação visual e motora;
- Proporcionar o contacto com números e letras;
- Desenvolver a capacidade de observação e análise crítica;
- Fomentar o gosto pela investigação e pelo saber;
- Valorizar e reforçar as aprendizagens que cada um possui;
- Despertar sentimentos de bem-estar, segurança e autoconfiança;
- Criar laços de afetos entre crianças e adultos.

## PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - SALA 2

### CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

*Toda A CRIANÇA É UM ARTISTA AO SEU MODO. Precisamos oferecer um “monte” de possibilidades ... muitos materiais, muitas linguagens ..., pois possuir muitas linguagens significa ter muitas possibilidades para exprimir-se.*

Loris Malaguzzi

O atual projeto educativo de sala – Obras de arte - foi elaborado a pensar no grupo de crianças e nos seus interesses e vai ser o mote para as atividades a planear, desenvolver e avaliar no plano de 2022.

É um tema que pretende evidenciar a riqueza educativa da educação pela arte e a reutilização de materiais, daí as suas vertentes criativa e sustentável.

Arte não é apenas a arte que está exposta nos museus, é tudo que permite que as crianças se desenvolvam no seu dia a dia, tornando-as mais sensíveis e com a capacidade de ver e explorar com todos os sentidos de forma a entender o mundo que as rodeia, e no futuro contribuir favoravelmente para a sociedade.

As artes têm a capacidade, a magia, de possibilitar às crianças o desenvolvimento da sua sensibilidade e da sua criatividade. Já para não falar de todos os benefícios referentes ao desenvolvimento da motricidade.

Acredito que a educação através das artes é fundamental para a nossa formação pessoal e para a nossa vida! Quanto mais cedo se começar, melhor.

Uma das missões do ensino pré-escolar é proporcionar o contacto com todas as áreas do saber, nas quais se incluem as artes, cruciais para o seu desenvolvimento global.

Numa forma de clarificar as áreas a desenvolver nas atividades planificadas pelo educador de infância, os autores das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar decidiram dividir as áreas de conteúdo em domínios e subdomínios numa abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo: Área de Formação Pessoal e Social; Área de Expressão e Comunicação (Domínio da Educação Motora, Domínio da Educação Artística, Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Domínio da Matemática) e a Área do Conhecimento do Mundo.

A equipa educativa durante este projeto vai estimular a imaginação das crianças, despertando ideias, questionando-as de forma a que elas próprias procurem soluções para os problemas que surjam e incentivando-as a criar originais obras de arte.

## CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS A QUE SE DESTINA O PROJETO EDUCATIVO DE SALA

Nº CRIANÇAS	SEXO	IDADE	FREQUÊNCIA	PRÓXIMO ANO LETIVO
19	Feminino:8	3 anos - 3 5 anos - 3 6 anos - 2	Ano Anterior: 13 crianças 1ª vez: 6 crianças	Transitam 1ºciclo: 9 crianças Previsão continuidade: 10 crianças
	Masculino:11	3 anos - 2 4 anos - 5 5 anos - 3 6 anos - 1		

A sala é composta por crianças, 8 sexo feminino e 11 sexo masculino.

Analisando o quadro anterior, no que se refere à idade das crianças pode entender-se, de acordo com a caracterização dos estádios de desenvolvimento apresentada por Piaget, que este grupo se situa no estádio pré-operatório. Este é caracterizado pela fantasia, o que permite às crianças dar asas à sua imaginação e explorar o mundo envolvente.

## CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA DE SALA

Nº ELEMENTOS	IDENTIFICAÇÃO	FUNÇÃO	OBSERVAÇÕES
4	Sara Carvalho	Educadora de Infância	
	Rosa Maria Ângela Maria Jesus	Auxiliares de ação educativa	Funções Rotativas nas duas salas; Apoio à sala, Higiene e Componente de apoio à família

## ORIENTAÇÃO CURRICULAR

As orientações curriculares constituem um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões. Vai ser adotada a orientação curricular – pedagogia de projeto, onde se estabelece objetivos e regras, organizam espaços e materiais.

Optar por determinado modelo curricular pressupõe por parte da equipa educativa, uma construção reflexiva que deve ser partilhada com os parceiros educativos e devidamente

contextualizada, com a comunidade, com a instituição e com o grupo de crianças em questão – grupo heterogéneo.

## **ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO**

A organização do espaço da sala de atividades por áreas de interesse bem definidas permite uma variedade de ações muito diferenciadas e reflete um modelo educativo mais centrado na riqueza dos estímulos e na autonomia da criança. A criança aprende a partir da exploração do mundo que a rodeia. Se a criança aprende a partir da ação, as áreas de conteúdo implicam que a ação seja de descobrir relações consigo própria, com os outros e com os objetos, o que significa pensar e compreender.

Esta organização reflete as intenções educativas da equipa educativa pelo que os contextos devem ser adequados para promover aprendizagens significativas e que potenciem o desenvolvimento integrado das crianças que nele passam grande parte do seu tempo. Estas áreas não são estanques, podendo e devendo criar-se novas áreas de acordo com os interesses das crianças, mediante o projeto que se está a desenvolver.

Para uma melhor organização do espaço tornou-se necessário selecionar as áreas fundamentais, que podem ser alteradas durante o ano, evitando sobrecarregar a sala de atividades. A organização da sala pode sofrer mudanças periódicas, segundo os interesses das crianças ou sempre que o projeto o justifique.

As áreas estão bem definidas e identificadas (com o nome e símbolo) e os materiais arrumados em locais fixos, para que as crianças se sintam orientadas e capazes de assumir uma atitude autónoma. Cada área tem um limite de utilizadores (ex.: cartões com a identificação), o que ajuda as crianças a compreender e a cumprir as regras da sala.

## **ROTINA DIÁRIA**

O tempo educativo tem uma distribuição flexível, embora corresponda a momentos que se repetem com uma certa periodicidade. A sucessão de cada dia, as manhãs e as tardes têm um determinado ritmo, existindo, deste modo, uma rotina que é pedagógica porque é intencionalmente planeada pela equipa educativa e porque é conhecida pelas crianças, que sabem o que podem fazer nos vários momentos e prever a sua sucessão, tendo a liberdade de propor modificações. Nem todos os dias são iguais, as propostas da equipa educativa ou das crianças podem modificar o quotidiano habitual.

As Rotinas Diárias ajudam a criança a melhor se adaptar ao novo contexto extrafamiliar, contribuindo para que se sinta mais segura, na medida em vai permitir que a criança anteveja os acontecimentos diários.

## CONJUNTO DE ESTRATÉGIAS E MÉTODOS

Para desenvolver o projeto, a equipa educativa realiza um plano anual de atividades sócio-educativas que serve de orientação à planificação semanal e explora diversas áreas e domínios.

Algumas das estratégias orientadoras:

- ❖ Incentivar a inclusão de fruta no lanche da manhã, proveniente de casa;
- ❖ Promover a iniciativa: Receita elaborada em família – Dia da Alimentação;
- ❖ Elaborar um jardim vertical com ervas aromáticas e plantas;
- ❖ Adequar as diversas áreas, os espaços e os materiais da sala; às normas de higiene e segurança;
- ❖ Envolver as crianças no cuidado e desinfeção dos espaços e matérias;
- ❖ Consciencializar para os cuidados de higiene na lavagem das mãos;
- ❖ Criar dinâmicas para permitir a continuidade da escovagem dos dentes;
- ❖ Promover uma campanha de recolha de medicamentos;
- ❖ Elaborar um pilhão e campanha de recolha de pilhas;
- ❖ Utilizar os símbolos alusivos à “Arte”, como elemento de identificação de cavides, capas e ...
- ❖ Explorar cada um destes símbolos;
- ❖ Recolher e reutilizar diversos materiais na planificação e elaboração das atividades;
- ❖ Disponibilizar e envolver as crianças e as famílias na recolha de materiais naturais – sementes, pedras, plantas;
- ❖ Pesquisar a vários níveis: bibliográfico, informático, na comunidade educativa e agentes com preocupações afins;
- ❖ Realizar exposições e publicações das atividades;
- ❖ Partilhar as atividades na plataforma TurtleBook com as famílias;
- ❖ Utilizar diversos meios de expressão para abordar os temas;
- ❖ Promover diversas dinâmicas com as famílias;
- ❖ Integrar o projeto sobre a alimentação: Heróis da Fruta em colaboração com a nutricionista da instituição e a família e comunidade;

- ❖ Explorar o projeto Pico-Pico, e criar dinâmicas de relação com o fantoche Pico-Pico, as crianças e as famílias;
- ❖ Organizar visitas ao exterior relacionadas com o projeto;
- ❖ Elaborar e expor “valiosas” obras de arte.

## **PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A CURTO PRAZO SEMANAL**

Quando se consegue analisar o que uma criança já sabe e consegue fazer, a equipa pode aperfeiçoar o planeamento de modo a ir ao encontro das necessidades e interesses das crianças.

## **PLANIFICAÇÃO DE ATIVIDADES A LONGO PRAZO - ANUAL**

Quando se planeia as atividades que vão decorrer ao longo do ano, com acontecimentos previsíveis em relação ao grupo de crianças, à instituição e às atividades promovidas por outras instituições com preocupações afins.

## **PREVISÃO DE PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Toda a metodologia de projeto requer uma avaliação cuidadosa. Esta supõe a capacidade de olhar para os resultados da nossa prática pedagógica, ler o acontecido, repensar projetos e objetivos. Assim, a avaliação será feita ao longo do ano letivo através da observação direta e do registo das atividades realizadas, tendo como base a ficha de diagnóstico e as grelhas de avaliação adequadas à faixa etária de cada criança. A avaliação será feita em função do desenvolvimento da criança tendo em conta a sua individualidade e partilhada com os encarregados de educação.

## Plano de atividades Sócio Educativas das Salas

Período de Vigência: de 01/01/22 a 31/12/22

Projetos: Sala 1 “Nós e a Ciência” e Sala 2 “Obras de Arte!”

Área	Domínio	Atividades Estratégicas	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Formação Pessoal e Social	Identidade Auto-estima Independência Autonomia Cooperação Cidadania Solidariedade Respeito pela Diferença	Cantar os Reis	De janeiro a dezembro de 2022	Grupo de Crianças	Material didático existente nas salas: Jogos, disfarces, livros, fantoches, construção e ...	Salas de atividades
		Composições plásticas com materiais reciclados.	Cantar os Reis-janeiro	Educadora		Espaços comuns da valência do Jardim de Infância.
		Trabalhos alusivos às épocas festivas.	Desfile de Carnaval – fevereiro ou março	Assistentes Operacionais	Material desgaste existente na sala: Materiais para reutilizar.	
		Visitas ao exterior para enriquecimento dos projetos.	Dia do Pai – 19 de março	Família		Espaços Exteriores
		Atividades do projeto Pico-Pico.	Dia mundial da árvore – 21 de março	Comunidade	Material plástica: Papéis, lápis de cor, marcadores, tintas, pincéis, cola, plasticina, tesoura, régua e...	
		Atividades para realizar em família.	Dia mundial da água – 22 de março	Professor de Ginástica		Casa das Artes
		Participação dos pais nas atividades.	Dia Mundial do teatro- 27 de março	Professora de Música	Material multimédia	
		Promover atitudes de solidariedade e partilha.	Comemoração dia Internacional do Livro – 03 de abril	Professora de Dança		Material de Motricidade
		Atividades de culinária e alimentação saudável.	Dia Mundial da Dança- 29 de abril	Professora de Inglês	Instrumentos musicais	
		Participar no projeto Heróis da Fruta.	Dia mãe- maio	Parceiros Educativos		
Expressões	Motora Plástica Musical Dramática Dança	Participar no projeto Saúde Oral.	Dia Internacional da Família- 15 de maio			
		Promover o projeto de Cidadania-Igualdade de Género.				
		Saídas ao exterior para observar alterações da natureza (Parques da Rotunda, Vinhal e Devesa, etc.)				
		Comemorar o Dia do amigo, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia da Criança, S. Martinho, Halloween				

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>Consciência Fonológica</p> <p>Reconhecimento e Escrita de Palavra</p> <p>Conhecimento Das Convenções Gráficas</p>	<p>Semear e plantar sementes e bolbos.</p> <p>Organização e realização dos trajes e adereços para o desfile das Antoninas.</p> <p>Participação no desfile das Antoninas.</p> <p>Atividades balneares em Vila do Conde e Piscinas Municipais em Famalicão.</p> <p>Abertura Ano Letivo</p> <p>Receção das crianças/ encarregados de educação:</p> <p>Atendimento aos pais, lista de Material, regulamento e ...</p>	<p>Cinema ao ar livre – Maio</p> <p>Visitas a diversos espaços e instituições. - durante o ano.</p> <p>Passeio- Local a combinar.</p> <p>Dia da criança- 01 de junho.</p> <p>Desfile das Antoninas - junho</p>	<p>Departamento Educação e Ação Social do Município Vila Nova de Famalicão</p>	<p>Computadores</p> <p>Impressora</p> <p>Folhas</p> <p>Jogos educativos multimédia</p> <p>Acesso à internet</p>	
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Matemática</p>	<p>Números e Operações</p> <p>Geometria e Medida</p> <p>Organização e Tratamentos de Dados</p>	<p>Reunião de encarregados de educação.</p> <p>Integração/ Receção das crianças: Relação criança/ criança, adulto/ criança e espaço/criança.</p> <p>Elaborar documentos de identificação pessoal: Símbolos, cartão de cidadão da criança.</p> <p>Elaborar com as crianças e equipa as regras/ multas e prémios de vivência em grupo.</p> <p>Jogos nas diversas áreas,</p> <p>Realizar a triagem do lixo.</p> <p>Realizar atividades no domínio das expressões com materiais reciclados.</p>	<p>Festa dos finalistas: julho</p> <p>Dia Mundial dos avós</p> <p>Dia do Animal - 04 de outubro</p> <p>Dia Mundial da Música- 11 de outubro</p> <p>Dia Mundial da Alimentação- 16 de outubro</p> <p>Dia das Bruxas - 31 de outubro</p> <p>Magusto- 11 de novembro</p>			

Tecnologia da Informação e Comunicação		<p>Personalizar e identificar materiais individuais e de grupo: Cabide, capa de desenhos, escova e copo dentes, caixa da roupa, quadro de aniversários e painéis.</p> <p>Natação, Ginástica, Música, Dança e Inglês – aulas com professor.</p> <p>Jogos na sala e no exterior.</p> <p>Dramatizações com os materiais desta área existentes na sala.</p> <p>Apetrechar arca das trapalhadas.</p> <p>Atividades de relaxamento.</p> <p>Diálogos para resolver os problemas quotidianos da sala.</p> <p>Diálogos sobre as atividades programadas e realizadas.</p> <p>Hora do conto</p> <p>Apetrechar a biblioteca.</p> <p>Recolha de livros usados.</p> <p>Recolha, identificação e classificação dos materiais.</p> <p>Registo de atividades em tabelas.</p> <p>Promover a utilização consciente e o gosto pelas novas tecnologias.</p> <p>Preparação Festa de Natal ACB e Município.</p> <p>Festa de Natal.</p>	<p>Dia Mundial da Ciência - 24 de novembro</p> <p>Festa de Natal - Dezembro</p>			
	Informação					
	Comunicação					
	Produção					
	Segurança					

## CATL

### “Pequeno Homem... Grande Menino”

“As crianças são como borboletas ao vento... Algumas voam rápido... Algumas voam pausadamente... Mas todos voam do seu melhor jeito. Cada uma é diferente, cada uma é linda e cada uma é especial”

(Autor Desconhecido)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

A Educação extra-escolar distingue-se da educação formal (ou ensino tradicional) em termos de estrutura, de forma como é organizada e do tipo de reconhecimento e qualificação que este tipo de aprendizagem confere. Assim, a Educação Extra-escolar é um processo de aprendizagem social centrada na criança através de atividades que complementam o sistema de ensino formal.

De acordo com a Lei de Bases do Sistema Educativo, a educação extra-escolar tem como objetivo permitir a cada indivíduo enriquecer o tempo livre, aumentando os seus conhecimentos e desenvolvendo as suas potencialidades de forma criativa.

Deste modo, a finalidade das Atividades de Tempos Livres no CATL da ACB de Vila Nova de Famalicão, é uma Educação Global, ou seja, promover um contacto com diversas modalidades do saber, enriquecer a criança a nível cultural e cívico, proporcionar diversão e lazer e simultaneamente, desenvolver aptidões que lhe permitem um crescimento saudável, logo, uma melhor inserção na vida ativa e/ou escolar.

O CATL tem como objetivo promover atividades socioculturais, educativas e lúdicas, tendo sempre em atenção o grupo de crianças. Trata-se de um espaço onde é valorizada a autonomia de cada criança e a sua personalidade, incentivando a sua capacidade de relacionamento com o outro, com o grupo e o meio envolvente, de forma a aumentar a sua auto-estima, o autoconceito e a autonomia. A liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia são fundamentais para a criança se tornar num cidadão pleno.

O projeto pedagógico do CATL resulta das preocupações por nós sentidas e do conhecimento que temos, resultante das observações que fazemos de todas as nossas crianças. Tivemos ainda em conta as características do grupo e as suas necessidades. Assenta na ideia de que todas as atividades do CATL devem ser globalizadas,

integradoras e funcionais, isto é, devem ser coerentes e fazerem sentido para as crianças, possibilitando assim a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências.

Este ano 2021/2022 vai-se dar continuidade ao projeto pedagógico iniciado em 2020/2021 **“Pequeno Homem... Grande Menino”**.

Pretende-se não só continuar a transmitir conhecimentos às crianças, mas socializa-las e humaniza-las adequadamente, apelando a comportamentos saudáveis, agindo com cidadania, sabendo viver com os outros de uma forma mais harmoniosa. Pretende-se ainda ajudar as crianças a crescerem como pessoas livres, responsáveis, com capacidade crítica, auxiliando-as a formarem o seu carácter e a aprenderem em primeiro lugar a respeitarem-se a si próprias e aos outros, através da interiorização dos valores morais e sociais que devem nortear a convivência pacífica do ser humano em sociedade.

**“Pequeno Homem...Grande Menino”** vai de encontro aquilo que julgamos ser indispensável ao bom desenvolvimento físico, emocional e intelectual de todas as crianças. Sendo este um projeto de formação para a cidadania, contemplamos a área da formação pessoal e social e todas as atividades deverão contribuir para o desenvolvimento nas crianças de atitudes conscientes e solidárias capacitando-as para a resolução dos problemas da vida. É através de um ambiente rico e estimulador da atividade lúdica que procuraremos estabelecer o elo de ligação entre as crianças, o outro e o novo mundo que a rodeia.

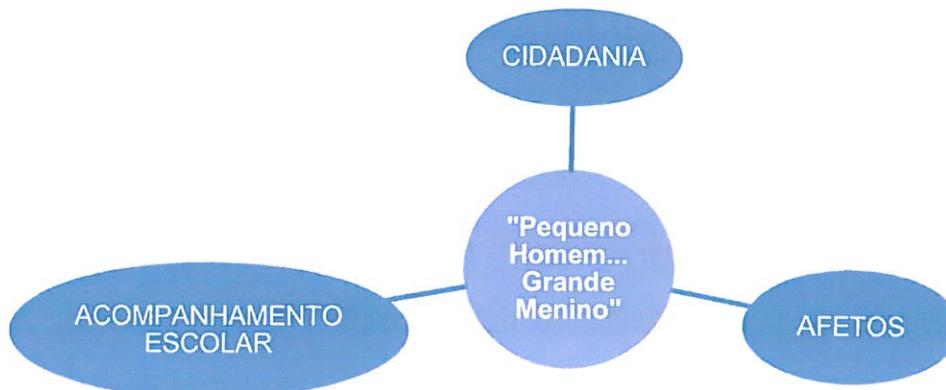
## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CATL**

O projeto pedagógico do CATL tem como meta promover um desenvolvimento global das crianças proporcionando-lhes experiências diversificadas que lhes permitam explorar diferentes áreas, aprendizagens, capacidades, gostos, motivações...

Embora este projeto também inclua momentos para se aprofundar, as aprendizagens feitas na escola, pretende-se sobretudo que seja um tempo distinto e complementar aquele que é passado na escola e que permita interações e aprendizagens diferentes.

Para que este projeto se concretize, torna-se decisivo o envolvimento de toda a comunidade educativa. Só deste modo se conseguirá o pleno sucesso educativo num espaço cujo lema deverá ser Educar...Cuidar...Crescer.

São três as áreas chave a serem trabalhadas neste projeto:



### **Educar para a Cidadania**

Irão ser abordados e desenvolvidos temas fundamentais para que as crianças se tornem cidadãos ativos, informados e responsáveis, dispostos e capazes de assumirem responsabilidades por si e pelas suas comunidades. Através de diversas dinâmicas, a criança reflita sobre as suas próprias atitudes, comunique e ouça, argumente e escute os pontos de vista dos outros.

### **Acompanhamento Escolar**

Pretende-se proporcionar às crianças um espaço e um tempo específico para a aprendizagem onde se complementar o trabalho desenvolvido na escola, bem como um espaço disponível para a leitura.

### **Educar para os Afetos**

O afeto, segundo alguns autores, é um sentimento de amizade, carinho e afeição. Quando pensamos em afeto, pensamos em cuidado, aceitação, acolhimento, afago.

A parte afetiva é deveras importante, pois influencia o desenvolvimento da criança e a sua auto-estima. Uma criança com um autoconceito positivo, é sem dúvida uma criança mais ativa, com maior facilidade em fazer amigos, tem sentido de humor, participa em projetos, lida melhor com o erro, sente orgulho por contribuir e é sem dúvida mais feliz, mais confiante, mais alegre e mais afetiva.

## OBJETIVOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

- ❖ Desenvolver e dinamizar atividades de ocupação de tempos livres, de forma lúdica que permita estimular a aquisição de competências pessoais e sociais, promovendo comportamentos saudáveis, alertando para comportamentos de respeito pelo outro;
- ❖ Proporcionar às crianças momentos de convivência saudável, criativa e construtiva.

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO PROJETO PEDAGÓGICO

- ❖ Desenvolver e dinamizar atividades de ocupação de tempos livres, de carácter lúdico pedagógico;
- ❖ Promover atividades de relacionamento interpessoal e de grupo, respeitando e fomentando normas e regras no sentido de responsabilidade por si mesmo e pelo outros;
- ❖ Transmitir brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais;
- ❖ Estimular a criatividade, imaginação e inteligência;
- ❖ Promover um espírito de aceitação de deveres e direitos de cidadania, promovendo a responsabilidade.

## DIAGNÓSTICO

Este CATL destina-se a crianças do 1º ciclo do Ensino Básico que frequentam as escolas EB1 Conde S. Cosme, Centro Escolar Luís de Camões e Centro Escolar de Antas.

## IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSES E NECESSIDADES DO GRUPO

Em grupos heterogéneos, como este, em que o mesmo espaço é partilhado por crianças com diferentes faixas etárias, e em diferentes momentos de desenvolvimento, com saberes e competências também diferentes, é necessário adequar a atividade educativa de modo a que, com espírito de cooperação e ajuda mútua, todos possam crescer partindo do nível em que se encontram e respeitando os ritmos e percursos individuais.

Uma das características comuns a todas as crianças deste grupo é a “sede” de “brincar”, de brincadeiras livres nas quais possam exteriorizar todo o seu ser, momentos raros nos dias em que vivemos. Muitas das crianças realizam inúmeras atividades extra curriculares que lhes condicionam muito tempo de brincar. Assim sendo, esta é a principal necessidade deste grupo, ter tempo para “crescer de uma forma saudável”, retardando o stress da vida atual.

## METODOLOGIA

“Não existe, nem creio que alguma vez exista, uma forma exata de educar... tudo quanto podemos aconselhar, no estado atual dos nossos conhecimentos é que cada um eduque com verdade e espontaneidade”. (Santos, J., 1996:67)

Um dos objetivos principais do CATL consiste na elaboração de atividades que otimizem o desenvolvimento das crianças. Para isso é fundamental basear a metodologia num modelo teórico que orienta a nossa acção, que assegure a articulação das diferentes formas de desenvolvimento em que se encontram as crianças e, em simultâneo, permita a sua monitorização e avaliação. Em todas as atividades estará sempre subjacente o conceito de escola inclusiva e de uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, que embora inclua todas as crianças, pretende responder às suas necessidades individuais, aceitando as diferenças e apoiando a aprendizagem.

De forma a otimizar os objetivos e atividades propostas as estratégias e recursos traduzem-se nos seguintes:

- ❖ Diálogo com as crianças;
- ❖ Organização do espaço em material para incrementar as atividades;
- ❖ Atendimento aos pais sempre que estes o solicitem;
- ❖ Realização de atividade lúdicas;
- ❖ Acompanhamento escolar;
- ❖ Respostas de forma individual e adequada a cada criança;
- ❖ Transmissão de valores e regras;
- ❖ Criação de atitudes positivas.

## TEMPO

“O tempo educativo contempla de forma equilibrada diversos ritmos e tipos de atividades, em diferentes situações... e perante oportunidades de aprendizagem diversificada...” (in “Orientações curriculares para a educação pré escolar - página 40)

Este ano letivo funcionará em moldes idênticos ao ano anterior, pretendendo assim manter a mesma postura em termos educativos e de objetivos para o atual CATL. Deste modo, tentamos conciliar aquilo que acreditamos dever ser um CATL com as respostas que as famílias esperam de nós.

A distribuição do tempo educativo faz-se de modo flexível, mas correspondendo a momentos que se repetem com uma certa periodicidade, dando origem a rotina diária, para que as crianças se sintam seguras e partes integrantes.

Por ser um sector que vive ao longo do ano duas realidades diferentes, levou-nos a estabelecer dois tipos de horários, um no período letivo e outro para férias. O mesmo se passa em relação à rotina diária destas crianças.

## HORÁRIO DO CATL

<b>PERÍODO LETIVO</b>	<b>Abertura da Instituição:</b> 7h30
	<b>Transporte das crianças (ACB → Sede nº 2):</b> 8h00
	<b>Transporte das crianças (Sede nº 2 → ACB):</b> 12h20-12H45
	<b>Almoço:</b> 12h35-13h45
	<b>Transporte das crianças (ACB → Sede nº 2):</b> 13h30-13H50
	<b>Transporte das crianças (Escolas → ACB):</b> 15h00/16h00/17h00
	<b>Lanche:</b> 16h00
	<b>Apoio ao Estudo</b> (de acordo com as necessidades do grupo): 14h30-18h30
	<b>Encerramento da Instituição:</b> 19h00
<b>PERÍODO NÃO LETIVO</b>	<b>Abertura da Instituição:</b> 7h30
	<b>Acolhimento</b> (sala comum ao Jardim de Infância): 8h00
	<b>CATL:</b> 9h00
	<b>Lanche:</b> 9h30
	<b>Atividades livres ou orientadas</b> (de acordo com a programação elaborada para o período não letivo): 10h00 -12h30
	<b>Almoço:</b> 12h30
	<b>Atividades livres ou orientadas</b> (de acordo com a programação elaborada para o período não letivo):14h00 -16h00
	<b>Lanche:</b> 16h00
	<b>Atividades livres:</b> 16h30 - 18h30
<b>Encerramento da Instituição:</b> 19h00	

## HORÁRIO DE ATENDIMENTO AOS PAIS/ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Atendendo à situação atual o atendimento aos pais é feito pelo telefone e presencialmente, respeitando todas as directrizes da DGS.

Este ano, à semelhança do ano anterior, reforçamos a comunicação com os Encarregados de Educação através da plataforma TurtleBook.

## EQUIPA EDUCATIVA DO CATL

Nº ELEMENTOS	IDENTIFICAÇÃO	FUNÇÃO	HORÁRIO*	OBSERVAÇÕES
6	Hugo Machado	Diretor Pedagógico	09h00-17h00	-
	Carmo Botelho	Educadora Social	9h00-16h00	-
	Glória Morais	Assistente Operacional	12h00-19h00 ROTATIVO	Funções Rotativas: Salas, Limpezas, prolongamentos e condução das carrinhas/idas e vindas às escolas
	Fernanda Azevedo		11h30-19h00 ROTATIVO	
	Rosário Oliveira		8h00-9h00 12h00-18h00	
	Aida Braga		11h30-19h00	Funções Rotativas: Salas, Limpezas e idas e vindas às escolas

\*Os horários dos elementos da equipa educativa são definidos de acordo com a necessidade do grupo, diferentes realidades, período letivo e não letivo.

## PLANO DE ATIVIDADES

Anualmente o CATL realiza algumas das suas atividades em função das épocas festivas e alguns dias dedicados a uma causa. Ao longo do ano são desenvolvidas atividades onde as artes, a leitura, a dramatização, as expressões, músicas e as novas tecnologias ganham maior importância.

Uma vez que a disponibilidade das crianças ao longo da semana é bastante reduzida, pois é dada maior relevância ao apoio aos trabalhos escolares.

As saídas ao exterior terão lugar maioritariamente em período de férias, sempre com o objetivo de proporcionar à criança o maior número de vivências possível.

A planificação pedagógica poderá ser flexível, uma vez que poderá ser alvo de alguns ajustamentos devido às necessidades e interesses de momento das crianças. Sendo assim, a planificação desempenhará uma função de orientação para as crianças, para a responsável do projeto, pais e outras pessoas envolvidas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	RECURSOS	CALEND.
Integrar as crianças no CATL	Treinar as rotinas do CATL Jogos e Canções Histórias e Diálogos Brincadeiras livres	Crianças Educadora Auxiliares Livros e Jogos	Setembro
Estabelecer laços afetivos entre todas as crianças e a equipa pedagógica	Jogos de cooperação e interação Diálogos	Crianças Educadora Auxiliares	
Educar para a cidadania Responsabilizar as crianças	Elaborar regras Diálogos		
Conhecer a lenda de S. Martinho Preservar e valorizar a cultura e as tradições Incentivar o convívio e as relações Interinstitucionais	Realizar Magusto	Crianças Educadora Auxiliares	Novembro
Estimular a criatividade e a imaginação Dar a conhecer o significado histórico e religioso do natal	Decoração das salas com motivos de Natal Preparação da Festa Natal	Crianças Educadora Auxiliares	Dezembro
Desenvolver a criatividade e a habilidade Fortalecer os laços e as relações Proporcionar situações que permitam desenvolver o espírito de solidariedade, cooperação e respeito pelos outros	Elaboração de Presépios e árvore de Natal		
Preservar as tradições, usos e costumes da cultura portuguesa Aprender canções tradicionais relativas aos reis	Festejar o dia dos Reis Elaboração de coroas de reis "Ceia de Reis"	Crianças Educadora Auxiliares	Janeiro
Compreender o significado do amor e da amizade e sensibilizar para a importância dos afetos	Comemorar o dia de S. Valentim	Crianças Educadora Auxiliares	Fevereiro
Desenvolver a imaginação e a criatividade	Trabalhos de Expressão plástica do dia de S. Valentim		
Promover momentos de convívio	Desfile de Carnaval		
Valorizar o papel do pai na família Promover o sentimento de amor paternal Estimular a cooperação dos pais no processo educativo das crianças	Comemoração do Dia do Pai Trabalhos de Expressão Plástica Convívio entre equipa educativa, pais e crianças	Crianças Educadora Auxiliares	Março
Compreender o significado histórico e religioso da Páscoa	Comemorar a Páscoa Realização do Compasso	Crianças Educadora Auxiliares	Abril

Promover o sentimento de amor maternal	Dia da Mãe Trabalhos de expres. plástica Convívio entre equipa educativa, pais e crianças	Crianças Educadora Auxiliares	Maio
Atribuir valor à infância e conhecer os direitos das crianças	Dia da Criança	Crianças Educadora Auxiliares	Junho
Motivar as crianças para a participação em eventos culturais Promover o contato com a comunidade envolvente Preservar a cultura local e tradicional	Festas Antoninas Elaboração das roupas, adereços e arcos para as marchas Desfile das Marchas Infantis		
Promover a vida ao ar livre Combater o sedentarismo	Ida a parques e jardins		
Promover o convívio e a autoestima	Término do ano letivo		
Promover o convívio entre todos Conhecer novos locais de interesse	Passeio de Final de Ano (Paris)		
Promover o convívio Ocupar de uma forma saudável o tempo livre das crianças	Colónias de Férias (praia) Atividades de férias a definir	Crianças Educadora Auxiliares	Julho
Promover a vida ao ar livre Combater o sedentarismo	Ida a parques e jardins		
Ocupar de forma saudável as férias das crianças	Atividades de Férias de Verão	Crianças Educadora Auxiliares	Agosto
Promover laços afetivos entre todos Fomentar a amizade e o convívio	Comemoração de Aniversários	Crianças Educadora Auxiliares	Todo o ano

## ATIVIDADES SEMANAIS FIXAS

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
Melhorar o rendimento escolar Tornar-se autónomo no processo de aprendizagem	Realização dos trabalhos de casa Resolução de fichas de trabalho Organização do material escolar	Educadora Auxiliares	2ª a 5ª Feira
Facilitar a aquisição de conhecimentos	Consulta de livros, material de vídeo, áudio e informático	Crianças, livros, computadores, leitores de CD's	
Desenvolver a Motricidade Global Promover as relações Interpessoais	Recreio Liberdade de Ação Jogos livres e orientados	Crianças Educadora Auxiliares Bolas Cordas Jogos	

## ATIVIDADES DE FÉRIAS ESCOLARES

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
Ocupar o tempo livre das crianças de forma útil e organizada; Estimular a criatividade; Potenciar experiências em grupo.	Visitas/Passeios Visitas a exposições Ida ao cinema Ida a parques e jardins Ida a bibliotecas Ativid. desportivas Expressão plástica, corporal e musical Culinária Jogos lúdicos Ida à piscina Brincadeiras livres Colónias de Férias	Equipa Educativa	1ª Quinzena de setembro Férias de Natal Férias de Carnaval Férias de Páscoa Férias de Verão

## AVALIAÇÃO

A avaliação é um processo contínuo, que nos permite conhecer as crianças e o grupo em que estão inseridas.

Segundo a teoria de Piaget é no estágio das operações concretas (7-12 anos) que se reorganiza verdadeiramente o pensamento. É a partir deste estágio (operações concretas) que começam a ver o mundo com mais realismo, deixam de confundir o real com a fantasia.

O grupo é misto e apresenta níveis de desenvolvimento distintos, quer no domínio cognitivo, afetivo, social e psicomotor. Cada criança tem personalidades e características próprias, que marcam a sua diferença quer nos seus interesses, quer nas suas necessidades.

Neste sentido, a avaliação tem de recorrer à utilização de técnicas e de instrumentos de observação e de registo diversificados que permitam evidenciar o desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança.

Planear e avaliar com as crianças permite ao educador, por um lado observar o progresso das aprendizagens de cada criança e por outro lado, adequar o processo educativo às necessidades de cada um e do grupo.

## CENTRO DE ESTUDOS



**“A tecnologia tornou possível a existência de grandes populações. Grandes populações agora tornam a tecnologia indispensável”**

**Joseph Krutch**

### INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades em conformidade, com o plano Educativo, define os objetivos, a organização e a programação das atividades e procede à identificação dos recursos necessários à sua execução, constituindo-se como um instrumento fundamental e estratégico de ação.

O Plano de Atividades reflete o trabalho realizado pelo Centro de Estudos, identificando prioridades e organizando respostas adequadas aos objetivos do Projeto Educativo da Instituição. O documento que se apresenta, privilegia a necessidade de uma perspetiva aberta e atualizável ao longo do ano.

O Plano de Atividades procura definir um percurso em que as diversas atividades se articulem de forma coerente e adequada aos objetivos, maximizando as potencialidades dos recursos utilizados e dando a conhecer a toda a comunidade educativa.

As condições de segurança e de distanciamento social obriga-nos a algumas opções que mudam a nossa organização e algumas limitações nas atividades programadas.

Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros. É ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças, a pluralidade de pertenças e o sentido de participação.

É incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação do jovem e promover a capacidade para inovar.

A educação tem de ter um papel importante na transformação da sociedade e da cultura. É por tudo isto que este ano o tema a trabalhar no nosso projeto Educativo é a “Tecnologia na Comunicação”, onde a sociedade com a tecnologia torna-se mais comunicativa e vários problemas da humanidade foram resolvidos com o acesso às trocas de informação. Hoje

mais do que nunca a informática marca a sua presença nos dias atuais de forma a pensar que é impossível uma sociedade sem tecnologia na comunicação. Esta pandemia ensinou-nos isso, pois foi importante todas as novas técnicas de comunicação que permitiu que os nossos jovens tivessem um ensino à distância e que mesmo não estando presentes fisicamente a comunicação foi feita de forma rápida e com sucesso.

Assim, procura implementar-se um plano coerente com a filosofia e os princípios orientadores da ACB, centrado na formação integral dos jovens como cidadãos saudáveis, conscientes e responsáveis, de forma a serem úteis à sociedade.

## **O PLANO DE ATIVIDADES PRETENDE:**

- ❖ Estimular os nossos jovens a construírem uma diversidade de percursos que os preparem para a etapa educativa seguinte;
- ❖ Desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo;
- ❖ Valorização das dimensões relacionadas da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros;
- ❖ Respeito e valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas presenças e opções;
- ❖ Melhorar atitudes e comportamentos;
- ❖ Valorização de diferentes formas de conhecimento, através das novas tecnologias e comunicação;
- ❖ Desenvolver nos jovens o interesse, a motivação e o espírito crítico;
- ❖ Construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- ❖ Participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica.

## **CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO**

O Centro de Estudos é uma valência da ACB, que se dedica à ocupação dos tempos livres dos jovens com idades entre os 10 e os 18 anos e apresenta-se com um carácter ocupacional e educativo. Esta diferença de idades faz com que o nosso espaço tenha a preocupação de realizar atividades diversificadas, de acordo com a preferência e gosto de cada um.

Durante o ano ofereceremos aos 80 jovens inscritos, um conjunto de atividades lúdico pedagógicas que lhes permitem divertirem-se ao mesmo tempo que se desenvolvem novas competências nas áreas de comunicação, expressão plástica, expressão dramática, expressão corporal, atividades recreativas, visitas de estudo e novas tecnologias.

No Centro de Estudos dar-se-á sempre espaço a este tipo de atividades, sendo no entanto, a disponibilidade dos jovens ao longo da semana bastante reduzida, pois é dada maior relevância ao apoio ao estudo e estudo acompanhado.

## ATIVIDADES PROGRAMADAS

ATIVIDADE	OBJETIVOS	CALENDARIZAÇÃO
<b>Os Reis</b> Trabalhos de expressão plástica	Dar a conhecer os costumes e tradições associadas à época; Compreender e identificar o fim da época natalícia; Proporcionar momentos lúdicos.	Janeiro
<b>Inverno</b> Decoração das salas Elaboração de um painel alusivo ao tema; Levar os jovens a contactar com a natureza e a descobrir as modificações nelas existentes; Elaboração trabalhos manuais	Relacionar-se e comunicar com os outros; Explorar a natureza, identificar e conhecer as características da estação; Desenvolver a imaginação e a criatividade; Sensibilizar os jovens para a importância da natureza; Recolha de materiais reciclados a uma reutilização.	Janeiro
<b>Dia S. Valentim</b> Workshop de artes plásticas alusivas ao tema; Realização do amigo secreto;	Estimular o espírito de grupo; Aprender a criar uma relação de Amizade e compreensão entre todos; Divulgação de algumas festividades quer nacionais, quer estrangeiras.	Fevereiro
<b>Carnaval</b> Elaboração de máscaras e decoração das salas	Reviver as tradições de Carnaval; Promover iniciativas que motivem os jovens a viver tradições; Descobrir os motivos de alegria e divertimento do Carnaval; Sensibilizar os jovens para a cultura popular.	Fevereiro
<b>Férias de Carnaval</b> Jogos didáticos; trabalhos de artes plásticas Caminhada ao parque da Devesa Workshop de culinária	Proporcionar a ocupação de tempos livres dos jovens, envolvendo-os em atividades lúdicas e culturais. Promover o convívio entre os jovens.	Março

Trabalhos Manuais em feltro e tecidos de algodão para angariação de fundos para visita de estudos em Setembro	Adquirir conhecimentos sobre a utilização e transformação de materiais têxteis; Desenvolver a criatividade e o sentido estético; Contactar com diferentes matérias e técnicas.	Março
<b>Dia do Pai</b> Lembrança elaborada pelos jovens	Fortalecer as relações entre pais e filhos; Valorizar a família como suporte afetivo para os jovens.	Março
<b>Férias da Páscoa</b> Trabalhos alusivos à Páscoa; Ateliê de trabalhos de costura, para angariação de fundos para visita de estudo em setembro; Venda Rifas; Decoração da valência com atividades alusivas à quadra; Workshop de ovos de chocolate; Caça aos ovos de Páscoa; Visitas de estudo ao museu da imprensa no Porto; Visitas aos museus da Cidade; Ida ao Cinema; Ida ao Teatro.	Estimular a criatividade; Vivenciar o espírito da Páscoa; Desenvolver o sentimento de partilha.	Abril
<b>Dia Internacional da Família</b> Elaboração de uma árvore genealógica (desafiar os jovens a pesquisar sobre a família)	Chamar a atenção para a importância da família como núcleo vital da sociedade; Conhecer os graus de parentesco; Fortalecer laços entre os jovens e os seus familiares;	Maio
<b>Dia Mundial da Criança</b> Lanche convívio; Elaboração de uma lembrança para cada criança/jovem.	Proporcionar aos jovens um dia diferente Promover momentos de animação/diversão	Junho
<b>Dia Mundial do Ambiente</b> Acção de sensibilização de boas práticas para proteger o ambiente Percurso pedestres na Região	Sensibilizar os jovens para a importância da natureza; Sensibilizar os jovens para a importância da gestão da floresta a nível nacional; Conviver com a natureza, aprendendo, aprendendo a respeitá-la, conhecendo-a melhor.	Junho
<b>Antoninas</b> Decoração de arcos e elaboração dos adereços para as marchas infantis	Dar continuidade às tradições populares; Promover o divertimento, alegria com a tradição dos santos populares	Junho
<b>Férias de Verão</b> Acampamento; Parque aquático de Amarante; Ateliê das artes; Realização de trabalhos em rolas; Exposição e venda de trabalhos	Proporcionar momentos de diversão ao ar livre; Promover hábitos de prática desportiva; Promover convívio entre os jovens; Respeitar e conhecer melhor a natureza; Usufruir dos recursos locais	Junho/Julho

<p>realizados; Piscinas Municipais de Famalicão; Piscinas Scorpio de Guimarães; Torneios de Futsal; Canoagem; Percurso em bicicleta; Pic-nic; Visitas de Estudo; Saídas dentro da localidade; Praia; Workshop promovido pelos museus de Indústria Têxtil, Bernardino Machado, Soledade Salvar, Cupertino de Miranda e serviços educativos Casa do Território.</p>	<p>(nomeadamente os museus) Conhecer o património local; Proporcionar experiências culturais diversificadas; Conhecer novas técnicas manuais; Promover o espírito empreendedor nos jovens; Promover o espírito de trabalho em grupo; Proporcionar experiência e vivências que favoreçam o conhecimento próprio a auto-estima e o respeito pelos outros; Reforçar o Inter - relacionamento entre os jovens; Promover para o enriquecimento cultural dos jovens; Promover o contacto com outros meios; Incentivar os jovens a participar em atividades e projetos.</p>	
<p><b>Receção dos jovens</b></p>	<p>Organizar o início do ano letivo; Tornar o espaço acolhedor e funcional; Estabelecer regras que facilitem funcionamento das diversas atividades; Levar os jovens a cumprir regras para o bom entendimento entre todos;</p>	<p>Setembro</p>
<p><b>Visita de Estudo a Barcelona</b> Parques de atrações; Parque aquático; Visita à cidade.</p>	<p>Desenvolver o sentido de responsabilidade e autonomia; Enriquecimento dos horizontes pessoais; Desenvolver a capacidade de observar; Proporcionar aos jovens experiências culturais; Promover atitudes de partilha e o convívio; Promover o enriquecimento cultural dos jovens; Proporcionar aos jovens momentos de lazer; Desenvolver a confiança em si próprio.</p>	<p>Setembro</p>
<p>Trocar impressões sobre os acontecimentos da visita; Organização de fotografias.</p>	<p>Proceder à avaliação da Visita de Estudo; Partilhar as vivências de cada um como contributo no alargamento de saberes; Partilhar experiências.</p>	<p>Setembro</p>
<p><b>Outono</b> Realização de trabalhos decorativos e decoração das salas sobre a temática</p>	<p>Descobrir e interagir com o meio ambiente; Promover a criatividade nos trabalhos a realizar; Identificar a estação do ano através das características próprias desta estação;</p>	<p>Setembro</p>
<p><b>5 de Outubro</b> Exploração dos símbolos da República; Sensibilização através de debates sobre o tema.</p>	<p>Sensibilização para a importância da República no país e seus presidentes; Conhecer o significado da nossa Bandeira.</p>	<p>Outubro</p>

	Reconhecer os símbolos da República Portuguesa; Integrar valores de cidadania referentes à República (participação, democracia, liberdade, direitos e deveres).	
<b>Workshop de Culinária</b> Compotas com frutas da época; Ensaios para a festa de Natal.	A importância da transformação dos vários alimentos existentes.	Novembro
<b>Dia de S. Martinho</b> Decoração de um cartucho para as castanhas; Explorar a lenda de S. Martinho; Realização do "Magusto"; Ensaios para a Festa de Natal.	Reconhecer o significado histórico da respetiva data; Fomentar o gosto pelas tradições; Vivenciar de forma lúdica o Dia de S. Martinho.	Novembro
<b>Férias de Natal</b> Ida ao Circo; Ensaios para a Festa de Natal; Futsal; Cinema; Comboio Natalício pelas ruas de Famalicão; Pista de Gelo e Carrossel; Visitas de Estudo; Workshops; Festa de Natal da ACB (danças).	Motivar os jovens a expressar-se, agir e interagir nas atividades lúdicas; Vivenciar o espírito de Natal; Promover a socialização, partilha, solidariedade, colaboração e ajuda; Identificar o Natal como a celebração do nascimento de Jesus.	Dezembro

**PARA ALÉM DESTAS ATIVIDADES MENCIONADAS, INCLUI OUTRAS QUE SÃO DESENVOLVIDAS DIARIAMENTE/SEMANALMENTE:**

- ❖ Apoio ao estudo - Realização de trabalhos de casa;
- ❖ Estudo acompanhado com professores nas disciplinas de matemática e português/inglês;
- ❖ Preparação para os exames nacionais;
- ❖ Dinâmica de grupo;
- ❖ Cinema;
- ❖ Jogos de computador;
- ❖ Jogos de mesa didáticos;
- ❖ Ping-Pong;
- ❖ Expressão dramática;
- ❖ Expressão plástica;
- ❖ Expressão corporal;
- ❖ Expressão musical/dança.

## CONCLUSÃO

Assumimos como objetivo primordial, orientar os jovens para as boas práticas na “Tecnologia da Comunicação” e construindo com eles um trabalho coletivo, promotor da articulação de atividades e ideias, colocando cada jovem no centro de um todo sociopedagógico integrado. Nesse sentido, importa lembrar que a planificação apresentada poderá sofrer algumas alterações de forma a incorporar e adaptar novas propostas e contribuições quer do jovem, ou comunidade educativa.

Cabe ainda acrescentar que o trabalho em equipa é fundamental para o sucesso da ação educativa porque cria um clima de apoio entre técnicos e auxiliares de ação educativa, proporcionando assim um ambiente de confiança e respeito entre todos.

Este documento é, pois, o espelho da dedicação, disponibilidade e envolvimento de todos os agentes educativos que fazem com que a educação e o ensino sejam as armas mais poderosas que podemos usar para mudar o mundo.

***“ Quem ensina aprende ao ensinar.  
E quem aprende ensina ao aprender”***

**Paulo Freire**

## SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

### INTRODUÇÃO

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) destina-se a indivíduos e famílias que, por incapacidade, tenham dificuldades em assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas, associadas à rotina diária. Esta resposta social pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas que recorrem a este serviço, por meio da prestação de cuidados de ordem física e de apoio psicossocial individualizado.

O SAD, para além de conter aspectos relacionados com o próprio serviço e a satisfação das necessidades básicas dos utentes (alimentação, higiene pessoal e tratamento de roupas), procura também promover atividades, que vão de encontro aos interesses e expectativas de cada um.

A execução das atividades programadas, poderá ser influenciada por fatores externos e/ou internos, suscetíveis de condicionar a sua normal prossecução, pelo que, ao longo do ano, poderão ser feitas algumas alterações que venham a revelar-se necessárias.

### OBJETIVO GERAL DE INTERVENÇÃO

*As rugas são linhas que contam histórias.*

### INTERVENÇÃO SOCIAL NO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

- ❖ Elaboração das ementas para o Serviço de Apoio Domiciliário, tendo em conta as necessidades nutricionais, a tolerância dos utentes e a época do ano;
- ❖ Participação na aquisição de novos géneros alimentícios, de acordo com as capitações alimentares adequadas à faixa etária e a sua relação preço/qualidade;
- ❖ Supervisão do empratamento;
- ❖ Supervisão do cumprimento das boas práticas pessoais, higienização, manutenção e conservação dos equipamentos do SAD;
- ❖ Realização de atendimentos de modo a conhecer o utente identificando as necessidades deste no sentido de proporcionar serviços personalizados e adequados tendo sempre em consideração as especificidades e individualidade de cada um;
- ❖ Realização de visitas domiciliárias de modo a conhecer a realidade de cada utente.

**ATIVIDADES LÚDICO RECREATIVAS**

ATIVIDADE/AÇÃO	METAS	CALENDARIZAÇÃO
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Preservar a identidade dos idosos; Fomentar o reviver de vivências do passado.	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.
Comemoração da Páscoa Elaboração de cestas com doces da época	Relembrar hábitos, costumes e vivências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	Páscoa
Comemoração do dia do Pai	Favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências. Promover a comunicação e interação grupal.	março
Comemoração do dia da Mãe	Favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências. Promover a comunicação e interação grupal.	maio
Colónias Seniores	Promover a saúde e o bem-estar; Prevenir a doença nos idosos; Relembrar vivências do passado; Evitar o isolamento e a depressão; Promover a comunicação e a interação grupal; Favorecer o convívio.	Durante o mês de julho
Dia dos avós	Lembrança elaborada pelas crianças da ACB para os idosos	26 de julho
Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos; Desmistificar preconceitos; Promover o bem-estar; Implementar hábitos de vida saudável, tendo em vista o autocuidado e a auto estima.	outubro
Comemoração do Dia Mundial da Diabetes	Fornecer informações sobre temas básicos, mas importantes na sociedade; Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos;	novembro
Comemoração do São Martinho	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	novembro
Comemoração do Natal Lembrança de Natal da ACB	Mimar os utentes.	dezembro
Realização de visitas culturais e passeios.	Alargar os horizontes da imaginação dos idosos; Permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; Favorecer o convívio e a troca de experiências e vivências.	Sempre que apropriado

Culinária Recolha de receitas de pratos/doces regionais e/ou típicos	Promover o saber-fazer dos utentes; Valorização pessoal.	Sempre que apropriado
Promover ações de sensibilização para hábitos alimentares saudáveis, em conjunto com a nutricionista	Promover o bem-estar; Desmistificar preconceitos; Implementar hábitos de vida saudável	Sempre que apropriado
Elaboração do Jornal da Instituição	Dar a conhecer as atividades promovidas pela ACB.	Durante todo o ano (jornal semestral)

## ATIVIDADES - AÇÕES DE INTERVENÇÃO

ATIVIDADES/SERVIÇOS	OBJETIVO GERAL	CALENDARIZAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário	Prestar o Serviço de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.	Todo o ano	Satisfação do idoso Qualidade do serviço prestado Melhoria da qualidade de vida do idoso
Apoio psicossocial	Acompanhamento individual e familiar. Promoção de saúde mental e bem-estar psicológico	Todo o ano	Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação
Atendimento a utentes e familiares	Atendimento/ acolhimento e informação às pessoas Avaliação/diagnóstico das situações	Sempre que solicitado	Conseguir responder às solicitações da comunidade Espera-se promover a integração social dos idosos e seus familiares em situação de disfunção socioeconómica
Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores	Proporcionar informação e formação ao cuidador/família	Sempre que solicitado /ou oportuno	Responder às necessidades da família /descanso do cuidador

## REFLEXÃO FINAL

Este plano de atividades pretende dar ênfase aos utentes e ao seu bem estar. Neste sentido não basta só assegurar os serviços básicos, mas também ir um pouco além. Pretendemos trabalhar de modo a promover uma melhoria da qualidade de vida de quem nos procura.

O SAD é uma alternativa à institucionalização precoce, às vezes o utente apenas necessita de ajuda para permanecer em casa. Em casos de recuperação, conforme estudos científicos, um ambiente saudável no domicílio promove uma melhor reabilitação.

As equipas do SAD têm formação para prestar todo o tipo de apoio aos utentes que necessitam de assistência, marcando a diferença na vida destes, ajudando-os a viver mais felizes e independentes no conforto do seu lar. Com este serviço as famílias sentem-se confiantes de que os seus familiares estão seguros e recebem o tipo de cuidados que necessitam.

## ATIVIDADES CULTURAIS E EDUCATIVAS

No próximo ano pretendemos dinamizar diversas iniciativas em que procuraremos fomentar um maior envolvimento dos associados da ACB, das famílias e das próprias crianças, jovens e seniores.

### Atividades a Desenvolver

- ❖ Realização de passeio / convívio para associados, em parceria com o Município de Vila Nova de Famalicão;
- ❖ Jantar de Natal dos Funcionários;
- ❖ Festa de Natal das Crianças;
- ❖ Participação do Jardim de Infância no programa de educação para a saúde “Heróis da Fruta”;
- ❖ Visitas de Estudo, destacando o alargamento das inscrições aos filhos de associados;
- ❖ Colónias de Férias;
- ❖ Festa de Finalistas das valências de Jardim de Infância e CATL;
- ❖ Apoio ainda a outras atividades de índole cultural que se venham a mostrar interessantes e cujo apoio da ACB se considere fundamental.

## ATIVIDADES DESPORTIVAS

Pretendemos dinamizar e apoiar as modalidades desportivas nomeadamente:

- ❖ Natação para as crianças do Centro Infantil e Juvenil;
- ❖ Educação física para as crianças que frequentam o Centro Infantil e Juvenil;
- ❖ Aulas de dança;
- ❖ Caminhada saudável;
- ❖ Futebol de salão;
- ❖ BTT/Cicloturismo;
- ❖ Apoio a outras atividades e iniciativas de índole desportiva.

## EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS

Destacamos a obra prevista de conservação das fachadas do edifício sede.

- ❖ Gestão dos 3 Self-Services;
- ❖ Gestão dos Bares existentes nos diversos departamentos da autarquia;
- ❖ Gestão do bar e Café-Concerto da Casa das Artes;
- ❖ Formação de Pessoal admitido;
- ❖ Gestão financeira e administrativa;
- ❖ No âmbito do apoio aos associados continuaremos a dar importância à celebração de protocolos com diversas entidades proporcionando descontos na aquisição de bens e/ou serviços em áreas como a saúde, desporto, comunicações, aquisição e reparação de viaturas entre outros.



Associação Cultural Beneficente  
e Desportiva dos Trabalhadores  
do Município de V. N. de Fomalhão  
Instituição Particular de Solidariedade Social

2022

ORÇAMENTO

**Proposta | Reunião Assembleia Geral**

25 de novembro de 2021



Gastos	Orçamento	Orçamento	Variação %
	2021	2022	
CMVMC	230 000,00	230 000,00	0%
FSE	231 225,00	215 000,00	-8%
Gastos com o pessoal	524 275,00	543 120,00	3%
Gastos de depreciação e de amortização	25 000,00	24 000,00	-4%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	
Outros gastos e perdas	1 000,00	1 000,00	0%
Gastos e perdas financiamento	1 000,00	1 000,00	0%
<b>TOTAL</b>	<b>1 012 500,00</b>	<b>1 014 120,00</b>	

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento	Orçamento	Variação %	Percentagem 2022
	2021	2022		
Subcontratos	16 500,00	14 000,00	-18%	
Serviços especializados	53 500,00	26 500,00	-102%	12%
Trabalhos especializados	5 000,00	3 500,00	-43%	2%
Publicidade e propaganda	500,00	1 000,00	50%	0%
Vigilância	1 500,00	1 000,00	-50%	0%
Honorários	6 500,00	5 000,00	-30%	2%
Conservação e reparação	40 000,00	16 000,00	-150%	7%
Outros	0,00	0,00	0%	0%
Materiais	14 000,00	16 500,00	15%	8%
Ferramentas e utensílios	4 000,00	7 500,00	47%	3%
Material Didático	1 000,00	1 500,00	33%	1%
Material Escritório	7 000,00	6 500,00	-8%	3%
Artigos Oferta	2 000,00	1 000,00	-100%	0%
Energia e Fluidos	43 300,00	43 000,00	-1%	20%
Electricidade	27 000,00	24 000,00	-13%	11%
Água	4 300,00	5 000,00	14%	2%
Gasóleo	7 000,00	9 000,00	22%	4%
Gás	5 000,00	5 000,00	0%	2%
Deslocações e estadas	1 000,00	1 000,00	0%	0%
Serviços diversos	102 925,00	114 000,00	10%	53%
Rendas e alugueres	10 000,00	6 000,00	-67%	3%
Comunicação	6 000,00	3 000,00	-100%	1%
Seguros	6 000,00	12 000,00	50%	6%
Contencioso e notariado	0,00	0,00	0%	0%
Despesas de representação	0,00	0,00	0%	0%
Limpeza e higiene	29 000,00	26 000,00	-12%	12%
Outros serviços	15 925,00	30 000,00	47%	14%
Festas de Natal	25 000,00	25 000,00	0%	12%
Colónias de Férias	11 000,00	12 000,00	8%	6%
<b>TOTAL</b>	<b>231 225,00</b>	<b>215 000,00</b>		<b>93%</b>

Gastos com o pessoal	Orçamento	Orçamento	Variação %
	2021	2022	
Ordenados org. Sociais			
Remuneração do pessoal	425 000,00	440 000,00	3%
Encargos remunerações	94 775,00	98 120,00	3%
Seguros de acidentes no trabalho	3 500,00	4 000,00	13%
Gastos de ação social			
Outros gastos com o pessoal	1 000,00	1 000,00	0%
	<b>524 275,00</b>	<b>543 120,00</b>	

Outros gastos	Orçamento	Orçamento	Variação %
	2021	2022	
Gastos de depreciação e de amortização	25 000,00	24 000,00	-4%
Propriedades de investimetos			
Ativos fixos tangíveis	25 000,00	24 000,00	
Ativos intangíveis			
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Em dividas a receber			
Outros gastos e perdas	1 000,00	1 000,00	0%
Impostos			
Donativos			
Quotizações			
Outros	1 000,00	1 000,00	
Gastos e perdas de financiamento	1 000,00	1 000,00	0%
Juros de financiamentos obtidos	1 000,00	1 000,00	
Juros de contrato de locação financeira			

<b>Rendimentos</b>	<b>Orçamento 2021</b>	<b>Orçamento 2022</b>	<b>Variação %</b>
Vendas	0,00	0,00	
Prestações serviços	495 000,00	496 120,00	0%
Subsídios à exploração	499 500,00	502 000,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	13 000,00	12 000,00	-8%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	5 000,00	4 000,00	-25%
<b>TOTAL</b>	<b>1 012 500,00</b>	<b>1 014 120,00</b>	<b>-33%</b>

<b>Rendimentos</b>	<b>Orçamento 2021</b>	<b>Orçamento 2022</b>	<b>Variação %</b>	<b>Percentagem 2022</b>
Vendas	0,00	0,00		
Prestações serviços	495 000,00	496 120,00	0%	49%
Infância e Juventude	180 000,00	150 000,00	-20%	15%
Terceira Idade	185 000,00	193 000,00	4%	19%
Self-Services	130 000,00	139 120,00	7%	14%
Exploração parque estacionamento	0,00	14 000,00	100%	1%
Subsídios à exploração	499 500,00	502 000,00	0%	50%
Segurança Social	464 000,00	461 000,00	-1%	45%
IEFP	3 500,00	9 000,00	61%	1%
Autarquias	30 000,00	30 000,00	0%	3%
Doações e Heranças	2 000,00	2 000,00	0%	0%
Outros rendimentos e ganhos	13 000,00	12 000,00	-8%	1%
Quotizações	13 000,00	12 000,00	-8%	1%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	5 000,00	4 000,00	-25%	0%
<b>TOTAL</b>	<b>1 012 500,00</b>	<b>1 014 120,00</b>		<b>100%</b>

